



O JOGO DE CAPOEIRA COMO CONTEÚDO DE LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

JUNIOR, Francisco Ricardo Nogueira¹

SANTOS, Antônio Carlos Ferreira dos²

¹Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

²Docente do curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

No presente trabalho foi escolhida como tema a capoeira devido à importância cultural, popular e histórica que ela representa para o brasileiro. Investigar a contribuição que o jogo de capoeira oferece para melhorar o desenvolvimento dos alunos em sala de aula, e fora dela, com a sua prática na Educação Física escolar. Observando em sua prática a transmissão dos valores sociais e culturais, visando o enriquecimento dos deveres para a ajuda na transformação desses alunos em cidadãos, consideramos que a escola possa transmitir os valores adquiridos pela prática da capoeira para estes estudantes. Este trabalho se realizou através de levantamento bibliográfico com revisão de textos, artigos científicos, acervo de livros da biblioteca da faculdade, acervo pessoal e bibliotecas on-line. O objetivo deste trabalho é mostrar as possibilidades do jogo de capoeira como conteúdo de lutas na educação física escolar.

Palavras-Chave: Educação Física, capoeira, cultura.

ABSTRACT

In the present work was chosen as the theme capoeira because of cultural, popular and historical importance it represents for the Brazilian. To investigate the contribution that the capoeira game offers to enhance the development of students in the classroom and beyond, with its practice in Physical Education. Noting in his practice the transmission of social and cultural values in order to enrich the duty to help in the transformation of these students into citizens, we believe that the school can pass on the values acquired by the practice of capoeira for these students. This work was conducted through a literature review with texts, scientific articles, book collection college library, personal collection and online libraries. The objective of this study is to show the possibilities of the capoeira game as content struggles in school physical education.

Key words: Physical Education, capoeira, culture.



1. INTRODUÇÃO

A Capoeira oferece grandes benefícios para a formação social e física do ser humano. Partindo do conceito, segundo Betti (2013), de que a Educação Física é uma disciplina totalmente ligada ao corpo, e que se utiliza do movimento para desenvolver um processo educativo que favoreça todas as dimensões humanas, o jogo de capoeira contribui perfeitamente para este conceito, pois age como disseminador da cultura, que, com a junção de todo o processo educativo, permite a transformação do ser humano respeitando as potencialidades de cada um (BETTI, 2013).

Buscando focar no professor de Educação Física como transmissor de conhecimento, este artigo relata as possibilidades que o jogo de capoeira oferece como conteúdo de lutas na educação física escolar. Tendo como base que os esportes agregam muitos valores aos alunos, e uma prática adequada com um conteúdo bem abordado pelo professor transmite uma boa formação para a vida (BETTI; LIZ, 2003).

Hoje em dia a popularização do esporte entre as pessoas é muito significativa. O acesso às artes marciais é extremamente fácil e disponível para qualquer pessoa que se interesse em praticar. Os projetos escolares com foco nas lutas estão expandindo cada vez mais, possibilitando que os alunos tenham contato com os mais variados tipos de lutas e conheçam os princípios de cada modalidade. Diante disto, com o objetivo de mostrar as possibilidades de desenvolvimento físico e social que o jogo de capoeira oferece quando trabalhado em sala de aula, realizou o presente estudo com levantamento bibliográfico de revisão de textos, artigos científicos, acervo de livros da biblioteca da faculdade, acervo pessoal e bibliotecas online.

2. BREVE HISTÓRIA DA CAPOEIRA

A origem da Capoeira ainda é uma incógnita, pressupõe-se que ela foi adquirindo suas características com a junção das culturas dos negros e índios



escravizados na época do Brasil Colonial, pelo fato das músicas, danças, cânticos, jogos e lutas serem muito semelhantes às praticadas na cultura africana (ARAÚJO; JAQUEIRA, 2008).

No início da sua prática no Brasil, a capoeira era apenas praticada por escravos e africanos, mas, com o passar do tempo, passou a ser realizada por diferentes tipos sociais e sua arte foi se propagando por vários estados brasileiros. Os capoeiras passaram a ser vistos como violentos e perturbadores da ordem, pois andavam armados com canivetes e eram usados pelas pessoas influentes da época para impor estratégias de política (LUSSAC; TUBINO, 2009).

Caracterizada como crime em 1890, a prática da capoeira passou a ser proibida em ruas e praças públicas. A partir disso, Manoel dos Reis Machado, mais conhecido como Mestre Bimba, com o apoio da alta sociedade e pessoas influentes da época, cria uma academia como espaço de aprendizado dessa luta. Com elementos do Karatê e Jiu-Jítsu, ele cria a Capoeira Regional. Com isso houve uma divisão, pois, Vicente Ferreira Pastinha, mais conhecido como Mestre Pastinha defendeu a capoeira original com suas formas tradicionais, denominando-a Capoeira Angola (ABIB, 2004).

A estrutura da capoeira é composta por ritmo e golpes. O ritmo rápido ou lento é determinado pelos instrumentos como o toque do berimbau, que pode ser acompanhado pelo atabaque, pandeiro ou agogô. Os membros do grupo de capoeira sentam em uma roda e começam a cantar ao som dos instrumentos, dois capoeiristas se levantam no centro da roda e começam a gingar, fazem um movimento de pernas no ritmo do toque que lembra uma dança, depois começam movimentos constantes de ataque, defesa e movimentos acrobáticos. Esses movimentos podem ser chutes em rotação, rasteiras, golpes com as mãos, cabeçadas, esquivas, saltos mortais, giros apoiados nas mãos e na cabeça, entre outros (FRIGERIO, 1989).

Por suas características e tradições a capoeira possui definição de esporte brasileiro ou arte marcial brasileira, mas, na realidade, é uma rica mistura de luta e dança, o que a torna uma expressão artística que faz parte do patrimônio cultural brasileiro (FRIGERIO, 1989).



3. CAPOEIRA COMO DISCIPLINA ESCOLAR

A capoeira tornou-se uma modalidade esportiva no ano de 1972 pelo Conselho Nacional de Desportos (CND), essa arte, que se originou no Brasil como resultado da luta contra a escravidão, veio a se tornar parte do conteúdo da disciplina de Educação Física escolar (SOUZA; OLIVEIRA, 2001).

Por permitir inúmeros enfoques, como a dança, música, esporte, história, jogo, entre outros, a capoeira permite uma ligação entre os conteúdos e matérias escolares. Além de que, suas regras de convivência dentro da própria luta, permite ao aluno desenvolver atitudes como autonomia, respeito, socialização, disciplina, postura não preconceituosa, entre outros (SOUZA; OLIVEIRA, 2001).

O jogo de capoeira permite explorar e enriquecer os conteúdos escolares por possuir elementos corporais, rítmicos, musicais, históricos e culturais, o que amplia significativamente os recursos pedagógicos que o professor poderá trabalhar. Além da Educação Física, a capoeira possibilita trabalhar outras matérias dentro da escola, um exemplo é História, com a abordagem da cultura africana, escravidão, senzalas, dentre outros cenários presentes na cultura da capoeira (HEINE et al., 2009).

Para um aprendizado significativo, segundo Heine (2009), os conteúdos da prática da capoeira precisam ser aprendidos separadamente. O professor precisa trabalhar os movimentos, aonde cada aluno vai desenvolvendo suas próprias habilidades e as aprimorando, e logo depois de gerar entendimento dos movimentos da capoeira, fazer com que eles trabalhem em duplas. Sempre trabalhando do movimento mais simples ao mais complexo, gerando assim, entendimento e domínio do aluno sob o jogo de capoeira (HEINE et al., 2009).

Portanto, é imprescindível que todos os fatores do desenvolvimento, tanto físico como o psicológico, sejam trabalhados, fazendo com que a prática da capoeira complemente os domínios motor, físico, cognitivo e social de cada aluno. Toda a junção dos conteúdos que fazem a capoeira, são indispensáveis de serem trabalhados, para que os alunos desenvolvam interesse pelo assunto e, conseqüentemente, se desenvolvam física e moralmente (HEINE et al., 2009).



4. DESENVOLVIMENTO MOTOR, MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E CIDADANIA

A cultura popular brasileira é extremamente rica e fascinante, possuindo inúmeras festas e crenças, que desde muito tempo atrás fazem parte do cotidiano do povo brasileiro. Fazemos parte de um universo rico e ligado às tradições do passado, que não se abala com a modernidade, mas se transforma e enriquece com o passar do tempo. Dentro desta cultura, está a capoeira, uma arte que vem crescendo cada vez mais e é grande responsável pela transmissão de valores sociais e conhecimentos culturais (ABIB, 2004).

O jogo de capoeira, quando trabalhado em sala de aula, possibilita o contato dos alunos com uma arte que faz parte da cultura do nosso país. Ela mostra a diversidade cultural presente no Brasil, por ser uma luta africana, e também traz conceitos de cidadania, postura não preconceituosa e socialização de respeito, que estão diretamente ligados a sua prática (ABIB, 2004).

Além de desenvolver o conceito social dos alunos, a capoeira permite trabalhar o desenvolvimento motor dos mesmos. Com os movimentos, golpes e postura realizada na prática, os alunos estarão trabalhando as estruturas motoras, assim como a lateralidade, o equilíbrio, a orientação espaço-temporal, a coordenação motora, entre outros fatores responsáveis por desenvolver as habilidades físicas de cada um (PAIM; PEREIRA, 2004).

Ainda pode-se ressaltar que a aprendizagem da capoeira não valoriza apenas a evolução dos movimentos, e conseqüente desenvolvimento físico, nem só trabalha a socialização entre os alunos, mas também, é importante na integração de conteúdos escolares e conhecimento cultural. Todos os lados pedagógicos que ela abrange fazem com que os conhecimentos para o mundo dos alunos se enriqueça cada vez mais, permitindo consciência no professor de que está contribuindo para a construção de cidadão que respeitarão seus deveres perante a sociedade (SOUZA; OLIVEIRA, 2001).



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos este estudo, concluímos que o jogo de capoeira como conteúdo de lutas na educação física escolar, favorece grandemente a educação dos jovens, pois permite agregar valores educativos e culturais. O trabalho com a capoeira possibilita a efetivação do respeito às diferentes potencialidades do ser humano, como relata Silva e Koller (2002), pois sua prática contribui para o desenvolvimento motor e o desenvolvimento moral.

Percebemos também, que ela contribui para o desenvolvimento cognitivo e motor, pois, segundo Paim e Pereira (2004), a arte do movimento, que é necessário para executar o jogo de capoeira, está desenvolvendo diretamente os sentidos motores responsáveis pelas habilidades físicas de cada ser humano.

Concluindo, temos consciência de que a escola é diretamente responsável pela criação de cidadãos que respeitem e façam por merecer a cidadania e socialização, e que o jogo de capoeira, com todas as suas variáveis, contribuem imensamente para o desenvolvimento desses valores sociais. Dessa forma, entende-se que o trabalho do professor com a capoeira em sala de aula é extremamente importante, pois contribuirá para desenvolver nos alunos consciências de conceitos de cidadania e sociedade, além do desenvolvimento físico motor que proporcionará o entendimento nos alunos de suas próprias habilidades corporais.

6. REFERÊNCIAS

ABIB, P. R. J. **Capoeira Angola**: cultura popular e o jogo dos saberes na roda. Bahia: EDUFBA, 2004.

ARAÚJO, P. C.; JAQUEIRA, A. R. F. A luta da capoeira: reflexões acerca da sua origem. **Antropolítica**, Niterói, n. 24, 1 sem. 2008. Disponível em: <http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:ovX8kKtj0IQJ:scholar.google.com/+capoeira+origem&hl=pt-BR&as_sdt=0,5>. Acesso em: 14 set. 2015.

BETTI, M. **Educação Física Escolar**: ensino e pesquisa - ação. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2013. 342 p.



BETTI, M.; LIZ, M. T. F. **Educação Física Escolar: a perspectiva de alunas do ensino fundamental.** Rio Claro: Matriz, 2003. v. 9.

FERREIRA, H. S. A utilização das lutas como conteúdo das aulas de Educação Física. **Revista Digital**, Buenos Aires, Año 13, n. 130, marzo 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd130/lutas-como-conteudo-das-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 15 set. 2015.

FRIGERIO, A. Capoeira: de arte negra a esporte branco. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 4, n. 10, 1989. Disponível em: <http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_10/rbcs10_05>. Acesso em: 14 set. 2015.

HEINE, V.; CARBINATTO, M. V.; NUNOMURA, M. Estilos de ensino e a iniciação da capoeira pra crianças de 7 a 10 anos de idade. **Pensar a prática**, São Paulo, v. 12, n. 1, jan. 2009. Disponível em: <www.revistas.ufg.br/inder.php/feff/article/view/5174/5352>. Acesso em: 21 set. 2015.

LUSSAC, R. M. P.; TUBINO, M. J. G. Capoeira: a história e trajetória de um patrimônio cultural do Brasil. **R. da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 20, n. 1, 1 trim. 2009. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:W7DOls1ze0kJ:periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/download/5815/3992+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 11 set. 2015.

PAIM, M. C. C.; PEREIRA, E. F. Fatores motivacionais dos adolescentes para a prática de capoeira na escola. **Matriz**, Rio Claro, v. 10, n. 3, set./dez. 2004. Disponível em: <http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:le3GFInFwQ0J:scholar.google.com/+Fatores+motivacionais+dos+adolescentes+para+a+pr%C3%A1tica+de+capoeira+na+escola&hl=pt-BR&as_sdt=0,5>. Acesso em: 28 set. 2015.

SANTOS, S.; DANTAS, L.; OLIVEIRA, J. A. **Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos de coordenação.** [s.d.]. Disponível em: <<http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/05/desenvolvimento-motor-e-transtornos-de-coordenacao.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2015.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez Editora, 1992.

SOUZA, S. A. R.; OLIVEIRA, A. A. B. Estruturação da capoeira como conteúdo da educação física no ensino fundamental e médio. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 12, n. 2, 2 sem. 2001. Disponível em: <<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3745/2577>>. Acesso em: 14 set. 2015.